

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-647-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.475212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEUROLÓGICA SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123111>

CAPÍTULO 2..... 8

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES COM CRISE HIPERTENSIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Karoline Caetano Santos

Sueli Rodrigues de Azevedo

Juliana Mendonça dos Santos Lopes

Ricardo Otávio Maia Gusmão

Adelia Dayane Guimarães Fonseca

Manuele Miranda Mafra Oliveira

Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz

Isabela Barbosa Cruz


Alvaro Ataíde Landulfo Teixeira

Laudileyde Rocha Mota

Jeniffer Silva Oliveira

Gizele Freitas Rodrigues

Rene Ferreira da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123112>


CAPÍTULO 3..... 21

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Guilherme Pinto Viana

Cássia Rozária da Silva Souza

Yone Almeida da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123113>

CAPÍTULO 4..... 33

BENEFITS OF THE PREOPERATIVE VISIT OF THE NURSE OF THE SURGICAL CENTER FOR THE RECOVERY OF THE PATIENT IN THE POSTOPERATIVE PERIOD

Rozilda Batista Da Silva

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Danielle Ferreira Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves


Alberto César da Silva Lopes

Arianne Ferreira Vieira

Taniela Márquez de Paula

Osmar Pereira dos Santos

Danilo César Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123114>

CAPÍTULO 5..... 43

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES SOBRE O JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO


Graziele Salcher

Carine Cecconello

Luana Roberta Schneider

Lucimare Ferraz

Diego Boniatti Rigotti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123115>

CAPÍTULO 6..... 49

THE PERFORMANCE OF NURSES IN THE PREOPERATIVE PERIOD OF CARDIAC SURGERIES - REVIEW OF BRAZILIAN STUDIES

Marcio Silva dos Santos

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes


Danilo César Silva Lima

Danielle Ferreira Silva

Osmar Pereira dos Santos

Sandra Suely Magalhães

Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123116>

CAPÍTULO 7..... 58

CONSIDERAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline dos Santos Duarte


Tábata de Cavatá Souza

Bibiana Fernandes Trevisan

Michelle Batista Ferreira

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Rodrigo D Ávila Lauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123117>

CAPÍTULO 8..... 64


CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM FERIDA TUMORAL EM ESTÁDIO AVANÇADO

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher


Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção
Ana Paula Wunder Fernandes
Ana Paula da Silva Costa Dutra
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123118>

CAPÍTULO 9..... 69

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA


Daniele Chaves Maximo da silva
Lídia Raquel Freitas
Renê dos Santos Spezani
Roberta dos Santos Paim
Viviane Bras da Silva
Gabrielle Souza Santos
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Daniele Coutinho Pereira de Sousa
Marcelly Martins Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123119>

CAPÍTULO 10..... 88

ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A FOTOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Gabrielle Caroline Sena de Queiroz
Hernanes Macedo Modesto
Camila Micheli Monteiro Vinagre
Larissa Borges da Silva
Ana Paula Figueiredo Barbosa
Camila Andreza Ferro Serra
Stefhanye Yone Costa de Souza
Augusto César de Souza Lopes
Milena Conceição Santos de Souza
Michelle Quaresma Cardoso
Emerson Wilson da Costa Martins
Tamires de Nazaré Soares


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231110>

CAPÍTULO 11 95

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REGISTRADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DOCUMENTAL

Fabrcia Martins Sales
Eliezer do Nascimento Peixoto
Tháís Aparecida de Castro Palermo
Sonia Regina Belisario dos Santos
Rodrigo Rodrigues de Azevedo
Lud Mylla Dantas Pacheco dos Santos


Luciana Pessanha Abreu
Luciana Iglesias de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231111>

CAPÍTULO 12..... 106

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS


Thicianne da Silva Roque
José Ismar dos Santos Sousa
Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos
Bárbara Tarouco Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231112>

CAPÍTULO 13..... 111

ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS NOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES FRENTE A MORTE NA ENFERMAGEM


Andressa da Fonseca Xavier
Raylane da Silva Machado
Maria José Pereira de Sousa
Franciele da Silva Almeida
Magno Batista Lima
Phellype Kayyaã da Luz
Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231113>

CAPÍTULO 14..... 127

OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2


Isabela de Oliveira Bannwart
Gabriella Patrial
Fabio da Silva Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231114>

CAPÍTULO 15..... 137

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS CUIDADOS IMEDIATOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO

Maria Cristina da Silva Nunes Vilarinho
Antonia Carla Figueredo de Sousa
Eulália Sipaúba de Sousa Araújo
Francisca Mayra Brandão da Silva
Wesley Fernandes Araújo
Francilene de Sousa Vieira
Lindalva de Moura Rocha


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231115>

CAPÍTULO 16..... 152

RELAÇÃO DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM

Graciele de Matia


Ana Paula Taquete Sales Garcez
Neriane Heusser Lermen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231116>

CAPÍTULO 17..... 163

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA PACIENTES SURDO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO


Mariana Crissângila Trigueiro da Silva
Rosilene Silva Marinho
Suênia Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231117>

CAPÍTULO 18..... 170

A RELAÇÃO ENTRE O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA


Graciele de Matia
Ana Caroline Terres dos Santos Linhares
Danieli Prado de Lima
Fernanda Karoline Schamne
Gislaine Cristina Marção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231118>

CAPÍTULO 19..... 188

CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA


Aline dos Santos Duarte
Bibiana Fernandes Trevisan
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Michelle Batista Ferreira
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavata Souza






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231119>

CAPÍTULO 20..... 194

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Adelita Noro
Paula de Cezaro
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Marlize Müller Monteiro de Oliveira
Ana Paula da Silva Costa Dutra
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231120>

CAPÍTULO 21.....	199
PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO COMPETÊNCIA PROFISSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	
Aline Branco Amorim de Almeida Sacramento Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231121	
CAPÍTULO 22.....	215
QUALIDADE NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DA LITERATURA	
Ana Karla Da Conceição Trindade Edcleide Azevedo Pontes Da Silva Gilberto Costa Teodozio Kallyany Santos Sousa Lenistela Fernandes Correa Luciana Maria Sorrentino Caldas Lindinalva Vitoriano Velez Loise Maria Alves Diniz Kátia Jaqueline Da Silva Cordeiro Talita Costa Soares Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231122	
CAPÍTULO 23.....	225
ANÁLISIS RETROSPECTIVO DEL INDICADOR DE CALIDAD, TRATO DIGNO EN PERSONAS QUE VIVEN CON VIH	
García Leal Susuky Elvira María Antonieta Cuevas Peñaloza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231123	
CAPÍTULO 24.....	234
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM REAÇÃO HANSÊNICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA COMO ENFERMEIRO	
Fabrícia Araújo Prudêncio Sonia Regina Lambert Passos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231124	
CAPÍTULO 25.....	236
DIDÁTICA DE SEGURANÇA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO: PROCESSO E RESULTADOS ESPERADOS DA FICHA DE TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA	
Paulo Jorge Marcos Cruchinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231125	
CAPÍTULO 26.....	244
METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA APLICADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA ACERCA DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO	

PRIMÁRIA


Fernanda Norbak Dalla Cort
Nathália Silva Mathias
Clarissa Bohrer da Silva
Francielli Girardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231126>

CAPÍTULO 27.....256

OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE DA MULHER NO CURSO DE ENFERAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lena Maria Barros Fonseca
Claudia Teresa Frias Rios
Luzinéa Maria Pastor Santos Frias
Paula Cristina Alves da Silva
Bruna Caroline Silva Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231127>

SOBRE O ORGANIZADOR267

ÍNDICE REMISSIVO.....268

CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/11/2021

Aline dos Santos Duarte

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-5357-1179>

Bibiana Fernandes Trevisan

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-9028-8073>

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-2297-416X>

Michelle Batista Ferreira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-6934-3058>

Rodrigo D Ávila Lauer

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-8260-3766>

Tábata de Cavata Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-7758-218X>

RESUMO: Com o objetivo de conhecer a contribuição da Auditoria como ferramenta para orientar a melhor Alocação de Recursos em Saúde, o presente estudo propôs buscar na literatura científica a relação entre esses

dois conceitos. Realizou-se busca de estudos desenvolvidos nos últimos dez anos na base de dados Pubmed. Utilizou-se os descritores padronizados do DECS: *Audit and Resource Allocation or Health Management*. A partir desta busca, trinta e dois artigos foram recuperados. Estes foram avaliados e selecionados de acordo com a relevância ao tema proposto finalizando nove artigos. Desta seleção final, se fez leitura analítica para resumir as informações significativas neles contempladas. Os estudos analisados utilizam a Auditoria como instrumento para identificar fragilidades e itens a serem melhorados nos processos de trabalho. Tais achados contribuem para o desenvolvimento de estratégias que colaboram para a melhor alocação dos mais diversos recursos, tais como: recursos humanos, materiais, do ambiente, educacionais, expertizes dos colaboradores e etc. Os achados desta Revisão Bibliográfica corroboram com a relação entre a Auditoria e Alocação de Recursos evidenciando como auditar processos de trabalho pode apontar para uma melhor alocação de diferentes recursos com enfoque nas potencialidades dos colaboradores e das instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Alocação de recursos. Auditoria. Gestão em saúde.

AUDIT'S CONTRIBUTION TO ALLOCATION OF HEALTH RESOURCES: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Aiming at knowing the contribution of Auditing as a tool to guide the best Allocation of Resources in Health, this study proposed to

seek in the scientific literature the relationship between these two concepts. We searched for studies developed in the last ten years in the Pubmed database. The standardized DECS descriptors were used: Audit and Resource Allocation or Health Management. From this search, thirty-two articles were retrieved. These were evaluated and selected according to their relevance to the proposed theme, finishing nine articles. From this final selection, an analytical reading was carried out to summarize the significant information included in them. The analyzed studies use the Audit as an instrument to identify weaknesses and items to be improved in the work processes. Such findings contribute to the development of strategies that contribute to a better allocation of the most diverse resources, such as: human, material, environmental, educational resources, employees' expertise, and so on. The findings of this Literature Review corroborate the relationship between Auditing and Resource Allocation, showing how auditing work processes can point to a better allocation of different resources focusing on the potential of employees and institutions.

KEYWORDS: Resource Allocation. Audit. Health Management.

1 | INTRODUÇÃO

A Auditoria em Serviços de Saúde pode ser empregada com o objetivo de contribuir para uma melhor utilização dos recursos institucionais uma vez que a avaliação da qualidade da estrutura organizacional pode apontar estratégias para melhor alocação dos recursos desta organização.

Evidências mostram que a Auditoria pode reduzir a corrupção e o desperdício melhorando a infraestrutura dos serviços (De Lao e García, 2014). A Auditoria eficaz deve ser prioridade em uma instituição de saúde devido ao seu potencial para melhorar os resultados através da otimização dos recursos disponíveis (European Society of Radiology, 2018).

Com o objetivo de encontrar evidências de que a Auditoria pode servir como ferramenta para orientar a melhor Alocação de Recursos em Saúde, o presente estudo propôs pesquisar na literatura científica a relação entre esses dois conceitos buscando exemplos de estudos que evidenciem os benefícios do emprego da Auditoria para uma melhor alocação dos recursos disponíveis nas instituições de saúde.

2 | MÉTODO

Para Goldim (2004) a Alocação de Recursos em Saúde, por sua vez, envolve um processo complexo de tomada de decisão, abrangendo aspectos referentes ao recurso em si e aos critérios utilizados em sua alocação. Estes aspectos devem ser contemplados de forma integrada para garantir a adequação das decisões tomadas.

Angelis, Kanavos e Montibeller (2017) afirmam que um dos principais desafios que os sistemas de saúde enfrentam é a escassez de recursos em combinação com a crescente demanda por serviços, colocando sua sustentabilidade em perigo. Entretanto,

apenas através de uma abordagem metodológica é possível alocar recursos de uma maneira eficiente e justa dando legitimidade às decisões.

Para exemplificar e evidenciar a relação entre esses dois conceitos, o presente estudo teve como objetivo conhecer, através de Revisão Bibliográfica, a contribuição da Auditoria para a Alocação de Recursos em Saúde. Realizou-se busca de estudos desenvolvidos nos últimos dez anos na base de dados Pubmed. Foram utilizados os descritores padronizados do DECS: *Audit and Resource Allocation or Health Management*.

A partir desta busca, trinta e dois artigos foram recuperados. Estes foram avaliados e selecionados de acordo com a relevância ao tema proposto finalizando nove artigos. Desta seleção final de nove artigos, se fez leitura analítica para resumir as informações significativas neles contempladas apresentadas a seguir.

3 | DESENVOLVIMENTO

De Lao e García (2014) realizaram um estudo controlado em uma cidade mexicana testando a hipótese de que as auditorias federais e estaduais aumentam a conformidade e otimizam a utilização da infraestrutura de serviços municipais. Para avaliar se as auditorias cumprem seus objetivos, os pesquisadores utilizaram medidas eficazes de avaliação. Como resultado, observou-se que ao avaliar o desempenho dos processos de trabalho, pode-se obter indicadores que orientam a melhor utilização de recursos da infraestrutura municipal local.

Subbe *et al* (2015) avaliaram o desempenho de um Serviço de Emergência em uma cidade do Reino Unido com o objetivo de identificar a qualidade da assistência ofertada através de auditoria dos indicadores. Observou-se que a qualidade assistencial estava pior no início da noite e que quando há menos de quarenta admissões de pacientes no serviço, há mais qualidade no desempenho da equipe.

Essa análise sugeriu que alocação de recursos humanos está relacionada com a qualidade dos indicadores e que as equipes precisarão de fortalecimento nas primeiras horas da noite.

A European Society of Radiology (2018) realizou uma pesquisa na União Européia avaliando o estado atual da auditoria a nível nacional e explorando o potencial para uma cooperação e colaboração no desenvolvimento e avaliação de processos de auditoria clínica. Em geral, as respostas indicaram um aumento conscientização sobre a importância da auditoria clínica, mas destacaram deficiências na infraestrutura e nos recursos necessários para o aprimoramento e desenvolvimento de sistemas de auditoria clínica existentes.

Esse estudo evidenciou a necessidade de maior adequação e priorização de recursos para que haja as mudanças necessárias para melhorar este quadro geral. Reforçando a necessidade da conscientização sobre os benefícios da auditoria alocando como recurso para esta finalidade estratégias de educação continuada em serviço.

Hooshmand *et al.* (2015) realizaram estudo de validação de uma ferramenta de auditoria de serviços realizado no Irã incluindo como indicadores a avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento, motivação pessoal, eficácia clínica, gerenciamento de risco, políticas e estratégias, auditoria externa, gerenciamento do sistema de informação, pesquisa e desenvolvimento.

Os resultados obtidos com essa avaliação nortearam estratégias para uma melhor utilização de recursos como a expertise e as potencialidades dos profissionais em todo o país. Os pesquisadores sugeriram a combinação desse modelo com outros recursos de melhoria da qualidade, como acreditação e segurança do paciente.

Hasler *et al.* (2014) desenvolveram um estudo de coorte para prever a sobrevivência em pacientes com trauma. Foram auditadas as ferramentas de triagem para estratificar pacientes do serviço de emergência de acordo com o risco de morte. As escalas avaliadas melhoraram a classificação de risco podendo, portanto, facilitar a alocação de recursos hospitalares, orientando com sucesso a triagem de grandes traumas e aumentando as chances de sobrevivência.

Leonard *et al.* (2018) realizaram um estudo retrospectivo transversal em Londres com objetivo de auditar a profilaxia para infecção por *Streptococcus* em puérperas e recém-nascidos para avaliar as diretrizes nacionais de vacinação. Os resultados evidenciaram que esta infecção continua sendo um potencial risco de morbimortalidade pós-parto sendo necessário alocar mais recursos na profilaxia entre neonatos.

Entendendo que as organizações precisam gerenciar a saúde e a segurança com excelência, Shelmerdine e Williams (2010) realizaram um estudo no Reino Unido para desenvolver uma ferramenta de auditoria com a finalidade de avaliar a gestão de saúde ocupacional de Intuições de Saúde.

Através desta auditoria pôde-se verificar se o serviço de saúde ocupacional estava atendendo às necessidades dos colaboradores ajudando a identificar os recursos necessários para melhorar a saúde no trabalho.

Preocupado com a redução da cobertura vacinal, que caiu abaixo de 95% desde 2014 para muitas vacinas pediátricas, o Ministério da Saúde Italiano utilizou a auditoria para avaliar a situação do sistema vacinal, analisando as principais barreiras para sua implementação (Poscia, A. *et al.* 2017). Durante vinte reuniões, a auditoria envolveu onze profissionais de cinco centros de vacinas. Estes colaboradores reconheceram a auditoria como uma ferramenta valiosa para melhorar seu trabalho.

Dessa análise ficou evidente a necessidade de utilizar recursos como a organização de uma rede de fornecimento facilmente acessível e eficiente além de melhorar a cobertura vacinal em profunda colaboração com todos os profissionais de saúde. Utilizou-se também de metas e prazos entre os vários profissionais levando a uma colaboração positiva e frutífera de todos os especialistas que trabalham nos centros de vacinação.

As modificações realizadas a partir da auditoria mostraram não apenas uma melhoria

significativa na cobertura vacinal, mas também um aumento importante no número de sessões de vacinas e no número total de vacinas administradas.

Para alcançar uma melhor eficiência e segurança dos resultados de saúde, Nasić, M. *et al.* (2005) realizaram auditoria, durante um período de dois anos, no Departamento de Oftalmologia do University Hospital Center, em Zagreb, Croácia. Os itens auditados foram: recursos humanos, equipamento médico, qualidade de atendimento, implementação de diretrizes clínicas e critérios para admissão eletiva, qualidade da gerência de risco e qualidade de registros médicos. Após introdução de recursos de melhores práticas assistenciais e de processos de trabalho, os itens avaliados obtiveram resultados 46% melhores ao final de dois anos.

Os estudos analisados apontam a Auditoria como instrumento para identificar fragilidades e itens a serem melhorados nos processos de trabalho. Tais achados contribuem para o desenvolvimento de estratégias que colaboram para a melhor alocação dos mais diversos recursos, tais como: recursos humanos, materiais, do ambiente, educacionais, expertizes dos colaboradores e etc.

4 | CONCLUSÃO

A leitura analítica dos resultados da Revisão Bibliográfica veio ao encontro da proposta deste trabalho ao trazer exemplos de que a Auditoria pode servir como ferramenta para nortear uma melhor Alocação de Recursos em Saúde. Desta Revisão resultaram estudos que abordam a Auditoria através da sua contribuição para a otimização dos diferentes recursos disponíveis em Serviços de Saúde.

Os estudos utilizaram a Auditoria como ferramenta de identificação dos itens a serem melhorados apontando para uma melhor utilização dos recursos materiais e humanos. Os achados desta Revisão Bibliográfica corroboram com a relação entre a Auditoria e Alocação de Recursos evidenciando como auditar processos de trabalho pode apontar para uma melhor alocação de diferentes recursos com enfoque nas potencialidades dos colaboradores e das instituições.

REFERÊNCIAS

Angelis, A., Kanavos P., Montibeller G. Resource Allocation and Priority Setting in Health Care: A Multi-criteria Decision Analysis Problem of Value? **Global Policy**, Durham, v. 8, n. 2, p. 76–83, Mar. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1111/1758-5899.12387>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/1758-5899.12387>. Acesso em: 08/09/2021.

DeLaO, A., García, F. Do federal and state audits increase compliance with a grant program to improve municipal infrastructure (AUDITstudy): study protocol for a randomized controlled trial. **BMC Public Health**, London, v. 3, n. 14, p. 912-922, Set. 2014. DOI: 10.1186/1471-2458-14-912. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25185483>. Acesso em: 08/09/2021.

European Society of Radiology (ESR). The current status of radiological clinical audit - an ESR Survey of European National Radiology Societies. **Insights into imaging**, Berlin, v. 10, n. 1, p. 51-55. Dec. 2019. DOI: 10.1186/s13244-019-0736-4. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6509288/>. Acesso em: 08/09/2021.

Goldim, J. Ética Aplicada à Alocação de Recursos Escassos. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/aloca.htm>. Acesso em: 08/09/2021.

Hasler, R. *et al.* Validation and reclassification of MGAP and GAP in hospital settings using data from the Trauma Audit and Research Network. **Journal of Trauma and Acute Care Surgery**, Hagerstown, v. 77, n. 5, p. 757-763, Nov. 2014. DOI: 10.1097/TA.0000000000000452. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25494429/>. Acesso em: 08/09/2021.

Hooshmand, E. *et al.* Validating and determining the weight of items used for evaluating clinical governance implementation based on analytic hierarchy process model. **International journal of health policy and management**, Kerman, v. 4, n. 10, p. 645–651. Out. 2015. DOI: 10.15171/ijhpm.2015.79. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4594104/>. Acesso em: 08/09/2021.

Leonard, A. *et al.* Severe group A streptococcal infections in mothers and their newborns in London and the South East, 2010-2016: assessment of risk and audit of public health management. **International Journal of Obstetrics and Gynaecology**, Oxford, v. 126, n. 1, p. 44-53. Jan. 2019. DOI: 10.1111/1471-0528.15415. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30070056/>. Acesso em: 08/09/2021.

Nasić, M. *et al.* Internal quality audit and quality standards as a method of quality improvement at the Department of Ophthalmology, University Hospital. **Collegium antropologicum**, Zagreb, v. 29, s. 1, p. 21-24, Jan. 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/7570689_Internal_quality_audit_and_quality_standards_as_a_method_of_quality_improvement_at_the_Department_of_Ophthalmology_University_Hospital. Acesso em: 08/09/2021.

Poscia A. *et al.* Audit as a tool to improve the efficiency of the immunization services: the experience of a Local Health Authority in Rome. **Sanita Pubbl**, Roma, v. 73, n. 5, p. 507-521, Set. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323166155_Audit_as_a_tool_to_improve_the_efficiency_of_the_immunization_services_the_experience_of_a_Local_Health_Authority_in_Rome. Acesso em: 08/09/2021.

Shelmerdine, L., Williams, N. Occupational health management: an audit tool. **Occupational Medicine**, Oxford, v. 53, n. 2, p. 129–134, Mar. 2003. DOI: 10.1093/occmed/kqg026. Disponível em: <https://academic.oup.com/occmed/article/53/2/129/1519730>. Acesso em: 08/09/2021.

Subbe, C. *et al.* Relationship between input and output in acute medicine - secondary analysis of the Society for Acute Medicine's benchmarking audit 2013 (SAMBA '13). **Clinical medicine**, London, v. 15, n. 1, p. 15–19, Fev. 2015. DOI: 10.7861/clinmedicine.15-1-15. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4954516/>. Acesso em: 08/09/2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 1, 3, 4, 15

Assistência ao paciente 1, 3, 17, 70, 81, 110, 127, 128, 131, 132, 134, 167, 178

Assistência perioperatória 42, 43

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 214, 234, 244, 246, 255

Atitudes 4, 28, 32, 59, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 195, 201, 202, 206, 207, 211, 252

Avaliação cardíaca 50

B

Benefícios 34, 42, 61, 109, 146, 147, 172, 177, 189, 190, 210

Bilirrubina 88, 89, 90, 91, 92

C

Câncer 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 121, 184, 260, 261, 266

Centro cirúrgico 34, 42, 50, 56

Complicações pós-operatórias 34, 42, 43

Coronavírus 65, 67, 127, 129, 130, 134, 135

Crise hipertensiva 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Cuidado paliativo 21, 30, 31, 106, 107

Cuidados de enfermagem 5, 7, 10, 14, 19, 21, 24, 26, 31, 32, 43, 45, 46, 47, 56, 58, 60, 69, 75, 76, 80, 93, 112, 127, 135, 139, 151, 171, 178, 185, 236, 238

Cuidados pré-operatórios 43

D

Diagnóstico 3, 5, 16, 17, 43, 45, 56, 59, 61, 66, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 135, 166, 181, 206, 228, 229, 246, 261

Doença de Alzheimer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 195, 198, 205, 207, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

Enfermeiro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 13, 17, 18, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 94, 102, 106, 108, 110, 111, 113, 115, 119, 127, 131, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 169, 173, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 186, 205, 216, 217, 220, 221, 223, 224, 234, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 262, 265, 267

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 7, 12, 27, 42, 43, 46, 50, 72, 78, 81, 82, 86, 101, 108, 114, 119, 120, 121, 123, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 169, 171, 176, 177, 178, 183, 184, 205, 207, 218, 220, 221, 222, 224, 237, 245, 247, 254, 255, 260, 261, 264, 265

Equipe de enfermagem 2, 5, 12, 17, 19, 26, 28, 31, 43, 44, 45, 46, 56, 59, 66, 77, 81, 84, 86, 88, 90, 92, 93, 113, 120, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 142, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 225, 226

F

Fototerapia 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

I

Idoso 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 78, 86, 96, 97, 103, 106, 135, 221, 259

Idoso hospitalizado 96, 97, 103

J

Jejum 43, 44, 45, 46, 47

L

Lesão 13, 15, 16, 17, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87

M

Mastectomia 58, 59, 60, 61, 62

Morte 9, 15, 17, 46, 72, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 133, 149, 191

N

Neonatal 52, 53, 88, 89, 90, 93, 94, 138, 262

P

Pacientes 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 96, 98, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 118, 119, 120, 121, 123,

125, 129, 131, 132, 134, 136, 151, 153, 163, 164, 166, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 207, 209, 216, 217, 222, 231, 233, 234, 246

Pandemia 64, 65, 66, 67, 120, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Pandemia COVID-19 127

Pré-operatório 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57

Pressão 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 68, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 132, 176

Processo de enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 9, 18, 25, 27, 32, 56, 97, 260, 262, 263, 265, 266

Profissionais de enfermagem 16, 41, 56, 72, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 144, 148, 171, 172, 173, 177, 178, 181, 184, 220, 262

R

Recuperação 2, 10, 17, 21, 30, 34, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 84, 129, 141, 160, 165, 173, 178

Registros de enfermagem 96, 99

T

Terapia intensiva 7, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 134, 136, 151, 153, 161, 180, 185, 187, 215

Trombólise 1, 3, 5


V

Visita pré-operatória 34, 41, 42

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM


I



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

I



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 